



É uma comunidade remanescente de quilombo que fica numa serra do município de Alagoa Grande, Paraíba. Brasil. Lá, além de se trabalhar, rezar, estudar, amar e brigar, de vez em quando, também se brinca e se diverte com o Coco-de-roda e a Ciranda que aliam canto, dança e alegria.

Quanto à sua origem africana, a hipótese mais provável é de que a população de Caiana seja de descendência Banto.

A comunidade de Caiana dos Crioulos é reconhecida como quilombola pelo Governo brasileiro, mas ainda espera pela devolução de suas terras, conforme prevê a constituição brasileira.

Há quase 10 anos que se arrasta, em Brasília, o processo de demarcação e posse do território que, por direito, pertence às, aproximadamente, 100 famílias que moram ali.

Em Caiana tem um grupo que canta, toca e dança Ciranda e Coco-de-roda para animar o povo todo nos dias festivos, para receber visitantes e amigos.

O grupo inspira e participa, como convidado, de vários trabalhos de artistas de todo o Brasil: CD Cantigas de Bem-Querer (2003) de Socorro Lira, do CD / VD do grupo A Barca (São Paulo), do álbum Responde à Roda, das Universidades Federal Pernambuco e da Paraíba, do CD Projeto Quadrante - A Pedra do Reino da Rede Globo/Som Livre, entre outros.

Os instrumentos que acompanham o Coco-de-roda e a Ciranda, em Caiana, são: o bumbo, o triângulo e o ganzá, geralmente tocado por jovens da comunidade, filhos das cantadeiras-dançadeiras.

Apresenta-se em diversos lugares, na Paraíba e em outras regiões do Brasil, em eventos de caráter artístico-cultural, político e educacional.

www.myspace.com/caianadoscrioulos